

Comércio internacional de Portugal com Angola

Entre 2000 e 2006, segundo dados estimados veiculados pelo FMI, a balança comercial de Angola com o resto do mundo foi positiva, com um elevado grau de cobertura das importações pelas exportações. Nos últimos anos, registaram-se elevadas taxas de crescimento dos dois fluxos comerciais (Quadro 1).

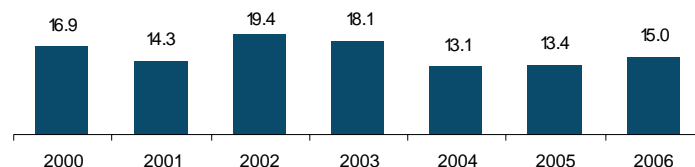
Quadro 1 - Balança comercial de Angola com o Mundo

	Valores em milhões de Dólares				TVH		
	2003	2004	2005	2006	04/03	05/04	06/05
'Importações' (cif)	4 465	7 033	8 133	11 176	57.5	15.6	37.4
'Exportações' (fob)	8 506	11 541	20 216	29 096	35.7	75.2	43.9
Saldo (fob-cif)	4 041	4 508	12 083	17 920	11.6	168.1	48.3
Cobertura (fob/cif)	190.5	164.1	248.6	260.3	-	-	-

Fonte GEE, a partir de dados de base do FMI, Direction of Trade Statistics Mar. 2008 (dados estimados).

De acordo com a mesma fonte, a quota de Portugal nas importações angolanas, entre 2000 e 2006, manteve-se nos dois dígitos (15% em 2006).

Figura 1 – Quota de Portugal nas importações de Angola (%)



Em 2007, o maior exportador para Angola, entre os 27 da UE, foi Portugal, com 42,1% do total das exportações comunitárias (39,7% em 2006), a que se seguiu, entre os principais fornecedores, a França (13,5%), o Reino Unido (10,0%) e a Alemanha (9,2%).

A balança comercial de Portugal com Angola é favorável a Portugal. As importações portuguesas com esta origem, concentradas essencialmente no petróleo, algo irregulares ao longo da década, registaram um acréscimo significativo em 2007, consolidado no 1º trimestre de 2008.

Por sua vez, as exportações portuguesas para Angola têm vindo a crescer sustentadamente desde 2000, tendo aumentado, em termos homólogos, 38,8% em 2007, após um crescimento de 50,7% no ano anterior. No 1º trimestre de 2008, de acordo com dados preliminares do INE, estas exportações terão crescido 23,1% (Quadro 2).

Em 2007, o contributo de Angola para o crescimento das exportações portuguesas foi de 1,4 pontos percentuais, num crescimento global das saídas de mercadorias de 8,8%, ou seja 15,5%.

Quadro 2 - Balança comercial de Portugal com Angola

	milhões de Euros								Janeiro a Março	
	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2007	2008
Importação (Cif)	58	127	70	2	2	25	53	369	81	113
t.v.h.	-	120.3	-45.0	-96.6	-23.8	1272.9	109.9	600.4	-	40.1
% do Extra	0.6	1.2	0.8	0.0	0.0	0.2	0.4	2.6	2.6	2.8
% do Mundo	0.1	0.3	0.2	0.0	0.0	0.1	0.1	0.7	0.6	n.d.
Exportação (Fob)	371	504	570	652	671	803	1 210	1 680	369	454
t.v.h.	-	35.7	13.1	14.4	3.0	19.7	50.7	38.8	-	23.1
% do Extra	7.6	10.0	11.2	12.2	11.7	13.1	15.5	19.3	18.1	20.0
% do Mundo	1.4	1.9	2.1	2.3	2.3	2.7	3.6	4.6	3.9	n.d.
Saldo (Fob-Cif)	313	377	500	649	669	778	1157	1311	289	341
t.v.h.	-	20.2	32.7	30.0	3.1	16.2	48.8	13.2	-	-
Cobertura (Fob/Cif)	643.4	396.4	814.4	27 116.3	36 661.8	3 195.4	2 294.2	454.8	458.0	402.3

Fonte: GEE, a partir de dados de base declarados do INE; 2006 e 2007 - segundas versões do ano; 2008 - versão preliminar.

Tradicionalmente predominante no passado, o grupo de produtos “Agro-alimentares” cedeu em 2005 a primeira posição ao grupo das “Máquinas”, que em 2007 pesou 30,1% no total. Neste ano, seguiram-se os grupos “Agro-alimentares” (19,7%), “Produtos acabados diversos” (11,9%), “Minérios e metais” (10,3%), “Material de transporte” (9,4%) e “Químicos” (9,4%) (Quadro 3).

Quadro 3 – Exportações portuguesas para Angola por Grupos de Produtos

(2006, 2007 e Jan-Fev 2007 e 2008)

Cód.	Grupos de Produtos	milhões de Euros				Tx. variação (%)		Estrutura (%)			
		2006	2007	Jan-Fev*		07/06	Jan-Fev*	2006	2007	Jan-Fev*	
				2007	2008					2007	2008
700	Máquinas	320	506	74	94	58.2	26.9	26.4	30.1	31.7	31.0
000	Agro-alimentares	263	332	41	59	26.3	42.2	21.7	19.7	17.8	19.5
900	Prod. Acabados diversos	144	199	24	30	38.4	22.5	11.9	11.9	10.4	9.9
600	Minérios e metais	146	173	23	36	18.7	55.8	12.1	10.3	10.0	12.0
800	Material de Transporte	101	158	24	29	56.4	23.4	8.3	9.4	10.1	9.6
200	Químicos	129	157	22	26	21.7	20.1	10.7	9.4	9.5	8.8
300	Madeira, cortiça e papel	49	71	10	15	46.0	52.9	4.0	4.2	4.1	4.9
500	Vestuário e calçado	26	40	5	6	53.0	20.2	2.2	2.4	2.2	2.1
400	Peles, couros e têxteis	20	25	3	4	22.0	45.3	1.7	1.5	1.2	1.3
100	Energéticos	13	19	7	3	52.2	-56.7	1.1	1.2	3.0	1.0
	Total da Exportação	1 210	1 680	232	301	38.8	29.7	100.0	100.0	100.0	100.0

* Últimos dados desagregados conhecidos.

Fonte: GEE, a partir de dados de base do INE; 2006 e 2007 - segundas versões do ano; 2008 - versão preliminar.

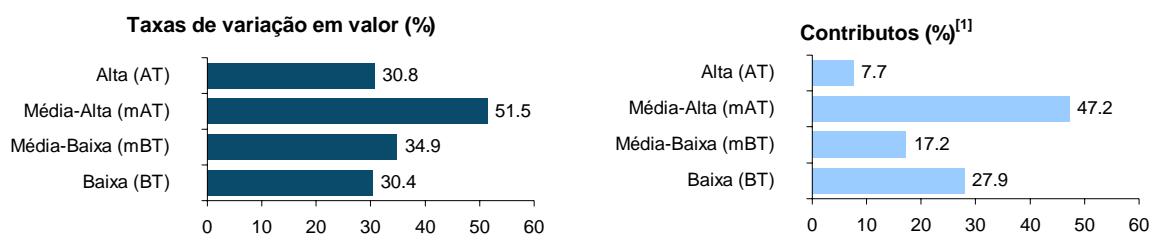
O crescimento das exportações portuguesas para Angola de produtos industriais transformados, nos últimos anos, tem-se alicerçado em produtos com elevada componente tecnológica. Em 2007, cerca de 48% destas exportações incidiram em produtos de Alta e Média-alta intensidade tecnológica.

A Média-alta tecnologia, com um peso de cerca de 39% no total dos produtos transformados exportados para Angola, onde se destacam as máquinas e equipamentos, registou em 2007 um crescimento homólogo de 51,5%, na sequência de um aumento de 74,2% no ano anterior.

Por sua vez os produtos de Alta intensidade tecnológica, representando 9,1% do total em 2007, registaram um crescimento de 30,8%, na sequência de um aumento de 17,5% no ano anterior. Destacam-se aqui, ordenados pelo seu peso relativo, o “Equipamento de escritório e computação” (+16,7%), os “Instrumentos médicos, ópticos e de precisão” (+54,0%), os “Produtos farmacêuticos” (+16,7%) e o “Equipamento de rádio, TV e comunicações” (+29,7%).

Na Figura 2 encontram-se representadas as taxas de variação e os contributos de cada sector de intensidade tecnológica para o crescimento das exportações portuguesas de produtos industriais transformados para Angola em 2007.

Figura 2 - Taxas de crescimento das exportações de produtos industriais transformados em 2007 por grau de intensidade tecnológica, e contributos das componentes[1]



[1] Contributos para a taxa de crescimento das exportações de produtos industriais transformados - análise 'shift share': $TVH \times (\text{peso no período homólogo anterior}) \div 100$ - em percentagem.

Fonte: GEE a partir de dados de base do INE (2001 a 2005 - últimas versões; 2006 e 2007 - segundas versões).